

# Boletim Deral destaca preço do café e o início da colheita de soja no PR

O preço do café no varejo continuará em patamares altos pelo menos até que a próxima safra esteja colhida e disponível no mercado - ela se fortalece entre junho e julho. De outro lado, os produtores também estão recebendo mais pelo produto, o que possibilita que se compense, em parte, os prejuízos que vinham acumulando nos últimos ciclos.

Esse é um dos temas apresentados com mais detalhes no Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 10 a 16 de janeiro. O documento é preparado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.



## Itaipu e parceiros apresentam projeto que incentiva a agricultura familiar



## Energia Solar avança no PR e cresce 14%



## Copacol inaugura Unidade de Grãos e Insumos na Penha em Corbélia



**Copacol**  
Supermercados

Cooperando com a  
economia da sua casa!



**A democracia ainda está aqui**

A democracia brasileira, alicerce do Estado Democrático de Direito, atravessou um período de grave afronta em 08 de janeiro de 2023, quando tramas golpistas culminaram em vandalismo terrorista. Contudo, mesmo diante dessas ameaças, a democracia não apenas resistiu; reafirmou-se como um sistema essencial à existência do Brasil enquanto Estado. Esta é uma verdade fundamental: o Estado brasileiro – ou seja, sua estrutura jurídica e institucional – só subsiste enquanto for um Estado Democrático de Direito.

Em outras palavras, não há Brasil fora da democracia. Mas o que é a democracia? É a expressão da vontade da maioria, equilibrada pela garantia da dignidade dos grupos minorizados. É, sobretudo, um mecanismo para a concretização e expansão dos Direitos Humanos. Isso significa que o Brasil, como Estado, só pode existir enquanto se comprometer com a promoção dos Direitos Humanos. Sem isso, o próprio conceito de Nação se dissolve.

Pergunta-se então: o que são os Direitos Humanos? São todos aqueles direitos que emanam dos cinco direitos fundamentais descritos no artigo 5º da Constituição Federal:

1. Vida – Não apenas o direito de nascer e sobreviver, mas a garantia das condições necessárias ao pleno desenvolvimento da personalidade.

2. Liberdade – A capacidade de cada indivíduo assumir a responsabilidade por suas escolhas e consequências.

3. Igualdade – O acesso equitativo às condições básicas que permitem a todos realizar seu potencial único.

4. Propriedade – O respeito ao que é próprio do ser humano, incluindo suas crenças, saberes, trabalho e bens.

5. Segurança – Um conceito amplo que inclui segurança alimentar, sanitária, educacional, trabalhista e contra a violência.

Na medida em que esses direitos são concretizados, aumenta a emancipação de cada cidadão, aprofundando a qualidade da democracia e do Estado Democrático de Direito. Dessa forma, cidadãos emancipados compreendem que a democracia vai além do voto. Ela se manifesta na determinação de políticas públicas, moldadas pela atuação constante de indivíduos e coletividades.

A democracia se concretiza no dia a dia: na alimentação adequada, no acesso à educação, no trabalho digno, nas expressões artísticas e, em situações extremas, no protesto. Ambientes inclusivos são indispensáveis para a democracia, pois apenas neles a emancipação cidadã se torna possível. Nesse sentido, é revoltante vivermos em uma sociedade tão excludente, onde os Direitos Humanos são frequentemente desrespeitados.

Um exemplo recente ilustra bem essa situação: em 06 de janeiro de 2025, mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foram detidas por protestarem em defesa dos direitos de seus filhos, garantidos por decisão judicial. Essas manifestações, que cobram a implementação de direitos fundamentais, merecem aplausos, pois são uma expressão legítima da democracia.

Assim, reafirmamos que a democracia brasileira ainda está aqui. Ela não apenas resiste às ameaças, mas também se fortalece através da luta de cidadãos comprometidos com a justiça, a inclusão social e os Direitos Humanos. Cabe a cada um de nós o dever de preservá-la e aprofundá-la, construindo um Brasil mais justo e digno para todos.

Por fim, deixo um alerta para todos nós: Não podemos repetir erros históricos. Quem teve a liberdade de atentar contra a democracia deve assumir a responsabilidade por seus atos. Isso é essencial para preservar o Estado Democrático de Direito. Os ataques de 08 de janeiro de 2023, caracterizados por vandalismo e terrorismo, não podem ser tratados com leniência. Devemos clamar por justiça.

**Sem Anistia!**

**André Naves é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor (Instagram: @andrenaves.def).**

**Celulares em escolas: secretarias têm até março para adaptação à lei que restringe uso**

O uso de celulares em escolas de todo o país foi proibido por meio da Lei 15100/24, sancionada esta semana. Enquanto o período letivo de 2025 não começa, secretarias estaduais e municipais de educação precisarão se adequar à nova legislação. Em vários estados brasileiros, a proibição do uso dos aparelhos já existia por meio de leis locais ou estaduais.

Para a adequação à nova lei federal, ainda haverá tempo. Ela entra em vigor assim que for publicada no Diário Oficial da União e, após isso, ainda terá 30 dias para ser regulamentada. Neste período, o Ministério da Educação já adiantou que serão tomadas uma série de medidas para engajar gestores escolares, professores, famílias e alunos. Também está previsto o lançamento de uma campanha nacional que inclui orientações para as secretarias, pais de alunos, além de planos de aulas e apoio aos grêmios escolares.

Mesmo assim, quem trabalha na ponta teme que a teoria seja muito diferente da prática. Para o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo, a implantação da nova lei não será tão fácil em todas as escolas.

“Na maioria das escolas públicas teremos muitas dificuldades. A própria lei traz uma proibição e tarefas para o quadro de pessoal da escola, mas são tarefas que nós não temos condições de cumprir. Essa lei coloca para a gente detectar os problemas de saúde e o mal que os aparelhos estão trazendo para os estudantes, mas nós, professores e professoras, não estamos preparados para fazer esse trabalho”, prevê Heleno.

A lei no Brasil já determina outros profissionais no processo de integração entre as políticas – educação, saúde, assistência social – que não são cumpridas pelos estados e municípios, complementa o presidente da CNTE.

Cronograma de implantação Janeiro: conclusão do processo jurídico-legal. Fevereiro: será dedicado ao engajamento entre as redes de ensino, com o MEC disponibilizando uma cartilha e realizando webinários e seminários para compartilhar boas práticas. Março: previsão de movimento maior de engajamento com as comunidades escolares, famílias e alunos para promover uma adaptação adequada. Onde a restrição ao uso de celulares em escolas já funciona A lei não é novidade para grande parte dos estados brasileiros. Em muitas unidades da federação – como Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo, entre outros – algum tipo de portaria ou regulamentação local anterior à lei federal já proibia o uso do celular nas escolas.

Em São Paulo, a legislação é recente, de novembro de 2024. Mas antes disso, a prefeitura do Rio de Janeiro já havia publicado um decreto com o mesmo propósito, em fevereiro do ano passado. A medida vale apenas para a rede municipal de ensino e também impedia que alunos usassem o aparelho, inclusive nos intervalos.

Outros estados têm normativas ainda mais antigas com o mesmo intuito de vetar o uso dos dispositivos móveis em sala de aula, como é o caso do Distrito Federal. A Lei nº 4.131, de 2008, proíbe o uso de aparelhos celulares, aparelhos eletrônicos e dispositivos de reprodução de música em escolas públicas e privadas.

Em nota, a Secretaria de Educação do DF esclarece.

“Com a recente sanção presidencial da lei que estabelece a proibição do uso de celulares em instituições de ensino de todo o país, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal aguarda a publicação oficial no Diário Oficial

da União e a regulamentação subsequente pelo Ministério da Educação (MEC). Somente após essas etapas será possível analisar detalhadamente a nova legislação e implementar as novas diretrizes estabelecidas pelo governo federal.”

No Paraná, a Lei estadual 18.118 de 2014 também traz a mesma restrição. Uma instrução normativa mais recente, de 2024, detalha mais sobre o uso do celular, como explica a coordenadora de documentação da SEED/PR, Annete Vasconcelos.

O estudante não pode usar o celular para fins pessoais, como conversas via whatsapp, jogos, redes sociais. Então deve deixar o celular desligado na mochila. E quando ele deve usar o celular? Quando o professor solicitar que ele pegue o celular para alguma pesquisa, uso de algum aplicativo, desde que seja pedagógico.”

Quanto à nova lei, Annete explica que deverá ser feita uma análise e a legislação local deverá ser adequada à federal.

Em Minas Gerais também existe lei estadual, a nº 23013, de 2018. A Secretaria de Educação de Minas também enviou nota ao Brasil 61, que diz:

As escolas seguem o guia “Uso de Smartphones como Ferramenta Pedagógica”, disponibilizado pela SEE/MG com orientações para o devido uso dos aparelhos em sala de aula e o acesso a recursos pedagógicos oferecidos pela Secretaria.

Com relação ao PL 4.932/2024, sancionado nesta segunda-feira (13/1) pelo Governo Federal, a SEE/MG informa que acompanhará os desdobramentos e diretrizes do Ministério da Educação (MEC). Fonte: Brasil 61 - <https://brasil61.com/n/celulares-em-escolas-secretarias-de-educacao-tem-ate-marco-para-adaptacao-a-lei-que-restringe-uso-bras2513324>

**CONSULTEC**  
**CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA**

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR  
☎️ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7  
👤 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2  
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

# Itaipu e parceiros apresentam projeto para incrementar agricultura familiar



Diretores da Itaipu Binacional, do Itaipu Parquetec e do Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (ITAI) apresentaram nesta quarta-feira (15) o detalhamento do projeto "Expansão das ações de assistência técnica e extensão rural" (Expansão ATER), que beneficiará famílias de agricultores do Paraná e de 35 municípios do Mato Grosso do Sul. O projeto é resultado de um convênio firmado entre as três instituições, por meio do Programa Itaipu Mais que Energia, e tem validade de dois anos - três meses para estruturação e o restante para execução. As atividades têm como foco a agricultura orgânica e a agroecologia.

Participaram da apresentação representantes de organizações que atuam no apoio a

agricultores familiares, como a Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf), União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), das superintendências do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) no Paraná e no Mato Grosso do Sul e, ainda, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária nos dois estados. Também prestigiou o evento o deputado federal Elton Welter.

O diretor-geral brasileiro de Itaipu, Enio Verri, destacou a importância do convênio, já que, segundo ele, a agricultura tem um papel fundamental

para conter o assoreamento do reservatório da Usina, ao evitar a emissão de resíduos. "Investir na agricultura familiar, em especial, que está presente nos 434 municípios do nosso território de atuação (399 do Paraná e 35 no Mato Grosso do Sul), implica em desenvolver curva de nível, em assistência técnica e, principalmente, na transição para a agricultura orgânica", explicou Verri. Com assistência técnica e extensão rural, com inovação tecnológica e mudanças gerenciais, "a gente consegue preparar o pequeno agricultor para que possa produzir mais, sem atingir o meio ambiente e sem emitir gases do efeito estufa", prosseguiu o diretor-geral.

## "Dois alvos"

Verri destaca que "a essên-

cia, o objetivo principal mesmo, sempre, de qualquer investimento feito por Itaipu, é a manutenção do reservatório, para a usina continuar produzindo energia. Só que a gente pode fazer isso de uma forma conservadora, apenas cuidando ali da região, ou de uma maneira mais ousada, conservando e mantendo a produtividade da água, melhorando a vida das pessoas. Então nós fazemos os dois: miramos um alvo e atingimos dois. O primeiro, fundamental, que é a manutenção do reservatório, e o segundo, melhorando a renda das pessoas, fazendo a transição da agricultura para o orgânico".

O diretor de Coordenação de Itaipu, Carlos Carboni, lembrou que a missão de Itaipu é ajudar no desenvolvimento do Brasil e do Paraguai, sem deixar de lado a questão ambiental. Ele diz que, com o convênio, os produtores terão uma assistência técnica de qualidade, articulada com as ações do Governo Federal, por meio da ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural), o que vai garantir mais renda para as famílias, "independentemente da atividade em que atuam, seja na produção de grãos, na bacia leiteira, na criação de aves ou suínos. Itaipu contribuirá para que, em 2030, haja maior produção orgânica, com alimentos de qualidade, em especial para a alimentação escolar".

## Trabalho coletivo

A atuação do Itaipu Parquetec no projeto, segundo o diretor-superintendente, Irineu Colombo, será no sentido de garantir a inovação multidisciplinar, com o trabalho de agrônomos, administradores, contabilistas e, ainda, com o uso das ferramentas tecnológicas. "No Paraná, no Mato Grosso do Sul, onde for a área de atuação, teremos grupos organizados de produção, que vão construir coletivamente junto com os agricultores."

Uma das entidades beneficiadas diretamente pelo projeto é a Cooperativa da Agricultura Familiar de Foz do Iguaçu (Coaffoz). A diretora, Luci Andreghetti dos Santos, afirmou que a expectativa com o projeto era grande. "Nós estávamos bem ansiosos por esse momento, para saber como se vai trabalhar, como vai funcionar a ATER. Nós estamos muito necessitados dessa parceria, que, para a agricultura familiar, faz toda a diferença."

É uma opinião semelhante à de Antonio Paulo Ribeiro, da Associação dos Produtores Orgânicos de Dourados, no Mato Grosso do Sul. "Quando a gente recebeu esse convite, nós pensamos, 'opa, agora é o nosso momento, vamos poder ampliar o nosso trabalho e consumir, de fato, a questão da assistência técnica'", afirmou. Ele disse ainda que a expansão do trabalho de Itaipu nos 35 municípios do Estado está sendo importante para "mitigar aquele impacto que interfere diretamente na água do Rio Paraná, provocado, por exemplo, pelos rios Amambai e Ivinhema".

## Benefício duplo

O gerente da Divisão de Ação Ambiental da Itaipu, Ronaldo Juliano Pavlak, a exemplo do que foi explicado pelos diretores de Itaipu, detalhou que há dois objetivos principais: a questão da segurança hídrica e o aproveitamento da água do reservatório, com qualidade. "A assistência técnica aos agricultores e as práticas agrícolas adequadas vão garantir que haja menos eutrofização (poluição) e também menor assoreamento do reservatório. Já para os agricultores, eu garanto que eles terão maior qualidade nos produtos, uma redução de custos de produção e uma melhoria no incremento de renda deles. Com isso, há um ganho dos dois lados", concluiu.

## Energia Solar avança no Paraná e cresce 14%



O Paraná segue entre os principais geradores de energia solar do Brasil, segundo informações da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR). Em seis meses, a potência instalada na Geração Distribuída - sistemas instalados em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos - cresceu 14% no estado, passando de 2.715 Megawatts (MW) em maio, para 3.104 MW em novembro de 2024.

Com isso, o Paraná é o quarto maior gerador de energia solar do país, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do

Sul, que em novembro contava com 3.117 MW de potência instalada. Mas apesar de o Rio Grande do Sul estar ligeiramente à frente no ranking nacional, o Paraná foi o estado que mais avançou na geração de energia solar neste período. No Rio Grande do Sul, o crescimento foi de 11% - em maio a potência instalada era de 2.804 MW - e, em Santa Catarina, o aumento foi de apenas 2%, passando de 1.412 MW em maio, para 1.443 MW em novembro.

"No Paraná este mercado está bastante aquecido e tem recebido muitos investimentos por parte do poder público. Além dos imóveis residenciais e comerciais que de-

sejam gerar a própria energia, observamos que as Prefeituras estão mais interessadas nestas soluções e abrindo processos licitatórios para instalação de sistemas fotovoltaicos em todas as regiões do estado", explica Leandro Kuhn, CEO da L8, que atua na industrialização e distribuição de sistemas fotovoltaicos por meio da L8 Energy, com atuação em todo o país.

Ele lembra que a Geração Distribuída é importante para atender a uma demanda cada vez maior por energia elétrica, trazendo resultados para toda a sociedade. "Muitos consumidores já perceberam os benefícios da energia solar e estão

investindo em sistemas próprios de geração de energia. Além da redução dos custos com eletricidade, a energia solar é ambientalmente sustentável e reduz a dependência do consumidor das operadoras que atuam no mercado regulado", ressalta Leandro Kuhn.

Um dos projetos desenvolvidos no estado para incentivar a adoção de sistemas de Geração Distribuída é o Renova Paraná, lançado em 2021 pelo Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-PR), para acelerar a transição energética com foco no meio rural. Além de estimular a geração própria de energia a partir de fontes renováveis, o Estado subsidia os juros dos empréstimos usados através do Banco do Agricultor Paranaense, chegando ao valor de R\$230 milhões em três anos de atuação.

Em todo o Brasil, segundo a ABSOLAR, existem 3 milhões de sistemas fotovoltaicos ligados à rede elétrica, sendo 79,37% em residências, 10,23% em imóveis comerciais e de serviços e 8,66% em propriedades rurais. Cerca de 2% estão distribuídos entre indústrias, prédios públicos, serviços públicos e iluminação pública.

# Junior Motter inicia trabalhos em Cafelândia com bênção na Prefeitura



O início das atividades do prefeito Junior e Motter e seu vice Odair da farmácia foram precedidos por um momento de oração e bênçãos proferidas pelos padres Wilson e Marcelo.

Na sequência Junior e Odair se reuniram com os secretários para alinhar as demandas e estratégias de trabalho. Junior destacou nessa reunião que com um planejamento adequado para cada área, pretende me-

lhorar o atendimento e economizar o dinheiro público.

Também, nesse mesmo dia, o prefeito Junior iniciou os atendimentos aos munícipes, empresários, lideranças, presidentes de entidades e vereadores do município. "Foi uma semana muito movimentada, onde nós atendemos diversas lideranças da nossa cidade, como os vereadores, ex-prefeitos, representantes de diversos

órgãos, empresas do município, atendemos quase 100 munícipes além de diversos servidores públicos e também já no terceiro dia de trabalho nós fizemos mais uma reunião com secretários, para ouvir suas necessidades e as necessidades de cada secretaria, e assim a gente definir os trabalhos prioritários da nossa administração".

O prefeito pediu a população um pouco de calma, pois

ainda está ouvindo as necessidades de cada setor do município para então tomar as decisões necessárias para que todas as demandas sejam atendidas.

Também visitaram escolas

e CMEIS que precisam de reformas urgentes, pois tudo precisa ser feito antes das aulas iniciarem e já autorizou o início das reformas da escola Theofânio Agapito Maltezzo. v

## Frimesa realiza mutirão de emprego no Clube do Vovô e atrai aproximadamente 150 candidatos

Nesta terça-feira, a Frimesa, em parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego e Turismo e a Secretaria de Assistência Social e da Mulher, promoveu um mutirão de entrevistas de emprego no Clube do Vovô, localizado no Jardim Progresso. A iniciativa teve como objetivo preencher vagas para os cargos de operador de produção, auxiliar de higienização e auxiliar de expedição.

A ação contou com a participação de aproximadamente 150 candidatos, que foram atendidos pelos recrutadores da empresa ao longo do dia. Os cargos oferecidos possuem salário inicial de R\$3.039,69 durante o período de experiência, além de benefícios atrativos, como vale alimentação, prêmios por assiduidade e remuneração variável.

O prefeito Marcel Micheletto destacou a importância de iniciativas como essa para fomentar o emprego e fortalecer a economia local. "A parceria entre o setor privado e as secretarias municipais é essencial para criar oportunidades que impactam positivamente a vida das pessoas e o desenvolvimento da nossa cidade", afirmou.



Já a secretária do Trabalho, Emprego e Turismo, Milene Angeleli, ressaltou o papel estratégico do mutirão para aproximar os candidatos das vagas disponíveis. "Nosso objetivo é facilitar o acesso ao mercado de trabalho e oferecer suporte tanto para as empresas quanto para os trabalhadores. A Frimesa é uma parceira importante nesse processo", pontuou.

A Frimesa reforçou seu compromisso com a geração de empregos e o desenvolvimento social por meio de ações como essa. A empresa, reconhecida por sua atuação no setor alimentício, busca continuamente atrair talentos e contribuir para o crescimento das comunidades onde está inserida.

**BIONOVA**  
ENERGIA SOLAR

<https://www.bionovacidade.com.br>

R. São Luís, nº 1275 Sala 01 - Centro, Ponta Grossa - PR, (41) 3243-7114 - (41) 3243-7127  
R. Vencedor do Muro, nº 273 - Bairro Oficinas, Ponta Grossa - PR, (41) 3233-0791 - (41) 3993-12048  
R. Maria Clara nº 1898 - Bairro J.A. Global, Uruçema - PR, (41) 3786-9832

**CENTER CALÇADOS**

WHATSAPP (45) 99962-0587

# Boletim Deral destaca preço do café e o início da colheita de soja no PR

O preço do café no varejo continuará em patamares altos pelo menos até que a próxima safra esteja colhida e disponível no mercado - ela se fortalece entre junho e julho. De outro lado, os produtores também estão recebendo mais pelo produto, o que possibilita que se compense, em parte, os prejuízos que vinham acumulando nos últimos ciclos.

Esse é um dos temas apresentados com mais detalhes no Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 10 a 16 de janeiro. O documento é preparado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

A pesquisa de varejo feita periodicamente pelo Deral mostra que em 2024 o preço do café no mercado paranaense teve aumento de 50%. Em dezembro de 2023 a média por quilo ficou em R\$ 13,59. Um ano depois estava em R\$ 20,33.

Os primeiros levantamentos de 2025 indicam que o movimento de alta não cessou. Dez pacotes estão custando R\$ 230,22 no atacado. Mesmo que seja repassado ao consumidor sem lucro, já supera em 10% os valores praticados no varejo no final do ano passado.

A produção paranaense sozinha não é capaz de reverter essa situação, pois oferece menos de 2% do volume brasileiro.



Mas a previsão é que as boas floreadas e o bom desenvolvimento observados levem a uma produção de 42,7 mil toneladas nos 25,5 mil hectares, o que seria 6% superior às 40,4 mil toneladas de 2024.

Para o produtor, a recuperação do preço é um alento. A saca de 60 quilos de café beneficiado está cotada a R\$ 2.190,00. Esse valor é 11% superior à média paga em dezembro (R\$ 1.975,26) e 153% maior que os R\$ 866,15 pagos em janeiro do ano passado.

"Apesar do bom momento vivenciado pelos produtores, é importante lembrar que estes têm vivido anos complicados antes deste, em grande parte

responsáveis pelo recuo de 44% da área nos últimos dez anos, passando de 45,6 mil hectares para os 25,5 mil atuais", ponderou Carlos Hugo Godinho, analista da cultura no Deral.

SOJA- O boletim retrata também o início da colheita da soja que atingiu 2% dos cerca de 5,8 milhões de hectares cultivados neste ciclo no Paraná. As condições climáticas têm sido desfavoráveis para o desenvolvimento das lavouras em importantes regiões produtoras, como o Oeste e Sudoeste.

Pelo menos até a próxima estimativa de safra, a ser divulgada pelo Deral no final deste mês, a previsão é de 22,2 milhões de toneladas. Atualmente

83% da área está com bom desenvolvimento, 15% se encontram em condições medianas e o restante é considerado ruim.

FEIJÃO- A colheita do feijão evolui bem, com retirada do produto de pelo menos 74% da área de 169 mil hectares. A extensão é 57% superior aos 107,8 mil hectares da primeira safra do ano passado. Algumas regiões têm apresentado produtividades acima da média, prometendo ser esta uma safra de recuperação.

A estimativa é que sejam colhidas mais de 300 mil toneladas, ou quase o dobro das 160,4 mil toneladas do verão de 2024. A perspectiva de grande

produção tem pressionado os preços, que estão 48% menores que em janeiro de 2024, passando de R\$ 329,53 para R\$ 170,82 a saca do feijão preto, que predomina no Estado.

FRUTAS- O documento do Deral analisa ainda a exportação e importação de algumas frutas brasileiras. Dos mais de US\$ 1,3 bilhão em receita e quase 11 milhão de toneladas exportadas em frutas em 2024, as mangas, limões, limas, melões, uvas, nozes e castanhas lideraram, representando 68,9% das quantidades e 70,6% em capital. Elas foram adquiridas por 138 países.

De outra parte, o Brasil importou 748,8 mil toneladas de frutas ao custo de pouco mais de US\$ 1,1 bilhão. Maças, peras, nozes, castanhas, kiwis e uvas representaram 66,1% em valores e 68,4% em volumes entre as 30 espécies diferentes que chegaram ao País, trazidas de 66 fornecedores.

BOVINO- O boletim destaca também a exportação brasileira de 2,87 milhões de toneladas de carne bovina, totalizando US\$ 12,8 bilhões em 2024. O alto volume de abate ocorreu principalmente na primeira metade do ano, quando os produtores entregaram maior número de animais para minimizar perdas, visto que as pastagens estavam comprometidas devido às condições climáticas.

## Micheletto reforça apoio ao cooperativismo de crédito em Assis



Na manhã desta terça-feira (16), o prefeito Marcel Micheletto recebeu em seu gabinete a diretoria do Sicoob Médio Oeste, representada pelo presidente Rafael Katarinhuk, a diretora superintendente Nadir Lulu, a diretora administrativa e financeira Terezinha Sandra Toffoli Barbosa, a gerente do ponto de atendimento de Assis Chateaubriand, Tatiane Ribeiro e o Gerente de Comunicação e Marketing Dito Silva.

Durante o encontro, os representantes do Sicoob desejaram sucesso ao novo chefe do Executivo municipal e reafirmaram o compromisso da cooperativa em fortalecer parcerias que incentivam e impulsionam o desenvolvimento econômico do município.

O prefeito Marcel Micheletto destacou a importância do cooperativismo de crédito, que desempenha um papel fundamental no crescimento das comunidades,

Micheletto reforça apoio ao cooperativismo de crédito em encontro com a diretoria do Sicoob Médio Oeste

promovendo investimentos locais e fortalecendo a economia. "O cooperativismo incentiva o investimento do poder público municipal e se mostra como um instrumento essencial para o acesso ao crédito e o fomento de novos negócios. Nossa administração está aberta a parcerias que tragam benefícios diretos à população e impulsionam Assis Chateaubriand para um futuro ainda mais próspero", afirmou Micheletto.

A reunião reforçou o alinhamento entre o poder público e o setor cooperativo, criando um ambiente favorável para a geração de empregos, ampliação de investimentos e melhoria das condições econômicas do município.

EXAMES LABORATORIAIS  
PRONTINHOS E AO SEU DISPOR EM NOSSO SITE!  
(45) 99988-5781  
Ou visite nosso site: WWW.GENESITLABOR.COM.BR

É hora de dar um UP! NA SUA CONEXÃO!!  
Seja para sua casa, empresa ou no campo\*, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!

Vem ser Delta!  
Entre em contato com a gente!

canais de vendas  
☎ 0800-4317  
☎ 0902-4950  
☎ 0815-0421  
☎ 0815-0830

Delta telecom

# Copacol inaugura Unidade de Grãos e Insumos na Penha em Corbélia-PR

O potencial produtivo em ascensão nas propriedades agrícolas paranaenses leva a Copacol a ampliar continuamente a capacidade de estocagem de grãos. Para suprir essa demanda e proporcionar comodidade ao cooperado, acaba de ser inaugurado o mais recente investimento da Cooperativa, no Distrito de Nossa Senhora da Penha, Corbélia, que recebeu uma moderna Unidade de Grãos e Insumos.

A estrutura com 13,8 mil metros quadrados construídos possui ampla capacidade de armazenagem, depósito de insumos e escritório para atendimento, no conceito Cooperar Sempre. O espaço é dedicado para receber a família cooperada e prestar toda assistência técnica, do plantio até a colheita. Foram R\$ 121 milhões destinados a obra, que contempla nove silos de armazenagem de grãos (103,5 mil toneladas no total), dois silos pulmões (750 toneladas cada); duas moegas; dois tombadores; dois secadores (capacidade de 200 toneladas/hora). Além disso, a estrutura possui um depósito de 2,5 mil metros quadrados para a armazenagem de insumos e agroquímicos, facilitando as entregas ao cooperado. "A Copacol está continuamente investindo em estrutura para proporcionar agi-



lidade no recebimento das safras e garantir melhores condições de atendimento ao nosso cooperado. A nova Unidade em Penha é um passo importante, que beneficia toda a região onde atuamos, com agilidade no serviço prestado, com uma estrutura ampla e moderna. Estamos prontos para receber nossos produtores na Unidade em Penha, a casa da família cooperada", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Com 41 instalações de armazenagem de grãos e insumos

no Oeste e Sudoeste do Paraná, a Copacol se consolida como uma das maiores cooperativas brasileiras, com faturamento próximo de R\$ 10 bilhões, 9,6 mil cooperados e 16,2 mil colaboradores. Além de grãos, a Cooperativa atua com suínos e leite, destacando-se pela produção pioneira de aves e peixes comercializados em 84 países. Com mais de 180 produtos diferentes, a marca tem como propósito gerar valor para cooperados, colaboradores, clientes e parceiros através no agropênis, por meio de negócios

sustentáveis, com respeito ao ser humano, proporcionando renda e desenvolvimento no campo e na cidade.

## A TODO VAPOR

Em pleno funcionamento, a Unidade de Grãos e Insumos em Penha já recebeu as primeiras cargas da safra de soja, beneficiando os cooperados de toda a região. O escritório para atendimento está localizado às margens da BR-369, próximo à praça de pedágio, em Corbélia. "Estamos realizando um sonho. A Copacol coopera com os coo-

perados. Essa nova Unidade vai proporcionar muitas facilidades na entrega da safra", afirma o cooperado Celso Casarolli, que já está transportando as cargas da safra à Cooperativa.

## INAUGURAÇÃO

Para a entrega oficial da Unidade de Grãos e Insumos, a Copacol recebeu os cooperados e colaboradores nesta terça-feira. A comunidade conferiu o funcionamento da estrutura onde o serviço passa a ser prestado aos produtores. A inauguração contou com a tradicional bênção das instalações realizada pelo padre Eduardo Bobki. Estiveram presentes também representantes das instituições financeiras, construtoras e prestadoras de serviços que tornaram possível a realização da obra de maneira ágil.

Durante a cerimônia feita pela Diretoria da Cooperativa, o prefeito de Corbélia, Thiago Stefanello, enalteceu o investimento no município de 17,4 mil habitantes. "A Copacol tem uma grande participação no desenvolvimento de renda e emprego em nossa comunidade. A Unidade de Grãos e Insumos em Penha garante o progresso no campo e também novas oportunidades aos moradores. Parabéns à Diretoria por mais esse investimento", afirma Stefanello.

## Copacol celebra 10 anos do CPA com Dia de Campo

Para melhorar o desempenho produtivo da safra de verão e proporcionar a disseminação de conhecimento aos cooperados, a Copacol realiza a 34ª edição do Dia de Campo de Verão. Tecnologias implementadas que trazem melhores resultados na lavoura e garantem produtividades mesmo diante de momentos desafiadores são apresentadas entre terça e quinta-feira, no CPA (Centro de Pesquisa Agrícola), em Cafelândia, que neste ano celebra uma década de atuação, com estudos exclusivos que geram resultados aos produtores. "Quando investimos na estrutura do CPA nosso objetivo era testar as tecnologias e orientar nossos cooperados. Fomos muito além, com projetos que incentivaram o manejo exemplar, com resultados acima da média estadual, proporcionando aos produtores rendimentos satisfatórios, com evolução contínua, gerando estudos específicos para nossas áreas de atuação", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Em uma área de 84 hectares, em Cafelândia, os pesquisadores realizam diferentes experimentos. Somente no ano passado foram 183 relatórios de pesquisas; 10,2 mil parcelas experimentais a campo; 9,6 mil análises



ses de sementes; e 1,7 mil análises de controle de qualidade de fertilizantes. Para atender cooperados de diferentes regiões, o Centro conta com áreas experimentais em outras cidades, como Goioerê, Jesuítas, Cascavel, Planalto, Marciánópolis e Ampére. Os resultados dessas análises são compartilhados dia a dia com os cooperados e em momentos especiais, como o Dia de Campo de Verão. "Esse é um evento que preparamos para levar informação técnica aos produtores rurais. Falamos sobre diferentes assuntos, para que o produtor esteja bem informa-

do sobre as melhores estratégias de manejo para aplicar na lavoura. Além dos estudos que realizamos também buscamos orientar o cooperado sobre a situação mercadológica, para que ele também tenha poder de decisão a cada safra, seja na compra de insumos ou na venda da produção", afirma o gerente técnico do CPA, João Maurício Roy.

## CONHECIMENTO

A área de experimentação do Dia de Campo de Verão Copacol conta com cinco tendas e a vitrine

de cultivares de soja que mostram os resultados de estudos em plantas daninhas no sistema de produção, manejos de sistemas agrícolas e impactos na produtividade e lucratividade, utilização de fungicidas multissítios e os desafios no manejo de insetos na cultura da soja. Os resultados apresentados foram observados pelos pesquisadores do CPA, que demonstram os manejos ideais para se alcançar o maior potencial produtivo. Nesta edição do evento, além das orientações a campo, há ainda uma palestra sobre cenários e tendências no mercado agrícola com Êtore Baroni, consultor sênior em gerenciamento de riscos da StoneX. Outra participação especial dessa edição é a do pesquisador da Embrapa Soja, Henrique Debiase, que fala sobre estratégias de manejo na fertilidade do solo. "Esse é um encontro que sempre traz muitas informações para nós, produtores. Fico muito feliz em ver tudo o que a Cooperativa proporciona para nós cooperados, todo o conhecimento que ela traz para evoluirmos na atividade. E todos os resultados de pesquisas que trazem para nós é muito importante para seguirmos produzindo mais. Vemos ao longo dos anos o retorno que eventos como esse trazem para nós nas propriedades", afirma o cooperado Leonir Luís Dalmagro, de Cafelândia.

## PESQUISA

O Centro de Pesquisa Agrícola foi inaugurado em 14 de janeiro de 2015, durante o tradicional Dia de Campo, para incentivar melhores opções de manejo, produtos e tecnologias a cada safra. Com o reconhecimento do Ministério da Agricultura, os estudos geram evolução da agricultura estadual, refletindo em qualidade de vida aos produtores e melhores oportunidades de negócios. Entre os projetos desenvolvidos ao longo dos anos, destacam-se o 160-2015 (para elevar a média de 137 para 160 sacas por alqueire até 2015); o 440: 2015-2018 (170 sacas de soja por alqueire, 270 sacas de milho de inverno); e 460: 2023 (média de soja para 180 sacas e de milho para 280 sacas por alqueire) "Nesta uma década o CPA mostrou sua importância para o produtor rural. Sempre trazendo as novidades da área agrícola e oferecendo ao nosso cooperado as melhores informações para assistência técnica de qualidade e aumento na produtividade e lucratividade, o local é um diferencial que o produtor rural tem para conseguir informações de alta qualidade técnica e confiabilidade. Comemorar esses 10 anos é uma alegria muito grande", destaca o diretor-presidente, Valter Pitol.